

# SESSÕES DO PLENÁRIO

**59ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 1º de agosto de 2018.**

**PRESIDENTE: DEPUTADO ANGELO CORONEL**

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Angela Sousa, Angelo Almeida, Angelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa Lula, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Gika Lopes Lula, Heber Santana, Hildécio Meireles, José de Arimateia, Joseildo Ramos Lula, Jurandy Oliveira, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Manassés, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Lula Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel Lula da Silva, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Rosemberg Pinto Lula, Samuel Junior, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Tom Araújo, Vítor Bonfim, Zé Neto Lula e Zé Raimundo Lula. (49)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

Faço registrar neste momento, como já bem noticiado pelas mídias baiana e brasileira, o incidente ocorrido, aqui, em nossa Assembleia. O terceiro incêndio que acontece nas instalações deste prédio ao longo de sua existência. Mas, como tenho falado repetidas vezes, graças a Deus, não tivemos danos além da parte física. Todos os nossos documentos estão digitalizados e armazenados na Empresa Gráfica da Bahia.

As nossas instalações físicas estão no seguro. E, a qualquer momento, as empresas de seguro deverão vir para fazer o laudo. E estamos com a Polícia Técnica e os Bombeiros fazendo a vistoria para analisarem e detectarem qual foi a real causa do acidente. Espero que tenha sido, realmente, uma causa incidental, que não haja outra conotação. É o que eu espero.

Infelizmente, temos no Centro Administrativo da Bahia um conjunto de prédios construídos há 50 anos. Naquela oportunidade, computador ainda não existia, *splits* não existiam. E, hoje, todos os prédios públicos do Centro Administrativo estão com sobrecarga devido à instalação de computadores, que já são uma ferramenta de uso diário, e muitas instalações de aparelhos de ar-condicionado com potências diferentes

das antigas. E, agora, eu falo como engenheiro, pois, com certeza, acredito ter havido uma sobrecarga nas fiações e gerado um curto-circuito.

Inclusive, eu gostaria de contar com o apoio dos nossos pares, porque já existe um projeto antigo, até de minha autoria, tramitando nesta Casa – vou solicitar para o mesmo ser desarquivado – a fim de que o estado venha a implantar uma Brigada de Incêndio aqui no Centro Administrativo.

Embora os Bombeiros tenham chegado em 20 minutos, houve danos. Mas se tivéssemos aqui, no Centro Administrativo, uma Companhia de Bombeiros, com certeza, em 5 minutos a corporação estaria aqui para debelar o incêndio.

Eu digo isso porque já houve vários incêndios: três vezes na Assembleia Legislativa; uma vez na Secretaria da Educação; duas vezes no Tribunal; uma vez na Secretaria de Justiça; e uma vez na Secretaria de Recursos Hídricos. Então, já se vê que é uma coisa vezeira incêndios nos prédios públicos do Centro Administrativo. Então, é importante que se faça essa prevenção.

A Casa, como os senhores sabem, vem passando por uma reforma bem efetiva. Já fizemos a reforma das garagens com as instalações elétricas trocadas; fizemos a reforma de parte deste prédio e, também, do 1º andar do prédio antigo; fizemos a reforma do 2º andar; e o 3º andar estava em reforma. Inclusive, graças a Deus, a parte reformada não foi atingida. Só foi atingida pelo fogo, antes de ser debelado, a parte que ainda estava sofrendo reforma.

Então, demos azar porque, talvez, dentro de 1 mês, toda a instalação elétrica estaria trocada e a reforma efetivada com as instalações novas que, com certeza, não seriam suscetíveis a curto-circuito.

Mas a vida é assim. Nós estamos sujeitos a tudo. Hoje mesmo, recebi da minha terra um aviso informando que o vereador Davino, que foi o vice-prefeito na época de Diego, com 40 e poucos anos, sofreu um infarto fulminante e morreu. Quer dizer, a vida é assim: estamos aqui hoje, podemos não estar ali amanhã, principalmente nesta parte de instalações que também não conseguimos conter e ter a devida prevenção.

Então, isso o que eu queria informar aos senhores.

Acredito que, ao longo desta semana, o prédio da pirâmide deverá estar liberado ou, no mais tardar, em meado da próxima semana. E gostaria de fazer um registro de que o fogo não se alastrou pelo Plenário, porque aquele teto solar de vidro, que fica acima do nosso Plenário, aquelas estruturas foram todas recuperadas, reforçadas, e o fogo não conseguiu adentrar ao Plenário, nem as peças que caíram do incêndio fizeram com que ele ruísse.

Isso foi resultado já de uma reforma feita nesta gestão quando conseguimos fazer isso, porque senão o fogo iria de novo para o Plenário como já foi uma vez, quando até o grande painel de Carlos Bastos foi totalmente destruído, e teve de ser reformado. Assim, pelo menos, nós salvamos o Plenário e vamos tentar agora recuperar tudo para a Casa não sofrer problemas de continuidade e sigamos fazendo os nossos deveres de casa e exercendo as atividades parlamentares.

Eu quero registrar aqui as presenças dos deputados: Aderbal Fulco Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Angela

Souza, Angelo Almeida, Angelo Coronel, Antônio Henrique Jr, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabrício Falcão, Gika Lopes, Heber Santana, Hildécio Meireles, José de Arimateia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Mirela Macedo, Neusa Cadore, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Rosemberg Pinto, Samuel Júnior, Sandro Régis, Tom Araújo, Vitor Bonfim, Zé Neto e Zé Raimundo. Então, na nossa lista de presença, há, também, o Soldado Prisco. Vejam, 43 deputados marcaram suas presenças nesta reabertura dos trabalhos neste dia 1º de agosto de 2018.

Eu queria inclusive aproveitar o momento para pedirmos para fazer 1 minuto de silêncio pela morte de um grande artista baiano, renomado internacionalmente, que, com certeza, levou o nome da Bahia além das suas fronteiras, tanto nacionais quanto internacionais. Eu gostaria de um minuto de silêncio em homenagem ao nosso artista Mário Cravo.

(Faz-se 1 minuto de silêncio pelo falecimento de Mário Cravo.)

### **PEQUENO EXPEDIENTE**

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

Concedo a palavra ao deputado Zé Neto pelo tempo de 5 minutos.

**O Sr. ZÉ NETO LULA:-** Sr. Presidente, Sr.<sup>as</sup> e Srs. Deputados, os que nos assistem pela *TV Assembleia*, quero inicialmente saudar os presentes pelo início de mais um semestre, e, também, registrar o nosso sentimento de tristeza ocorrido. Mas, graças a Deus, nós vimos uma situação que, diante do que era possível e como foi finalizada, poderia ser muito pior.

Inclusive, quero registrar a atuação decisiva do Corpo de Bombeiros, dos funcionários da Casa que se deslocaram para cá, e todo empenho em função da defesa do Poder Legislativo, da Casa Legislativa.

Sr. Presidente, vamos iniciar mais um semestre, no qual teremos, em outubro, um processo eleitoral. E caberá, ao governo, à Bancada do Governo e à Bancada da Oposição, o papel, mesmo nesse processo eleitoral, de manter os trabalhos da Casa, cumprindo as nossas tarefas com o povo baiano.

Tenho a certeza e a convicção de que não faltará o apoio da Bancada da Oposição, tão bem comandada pelo deputado Luciano Ribeiro. Quero externar a nossa convicção de que este será e é o melhor caminho para a cumprirmos as nossas obrigações aqui.

Que as nossas disputas ideológicas e partidárias, próprias da democracia, não ultrapassem limites e não possam interferir na nossa vontade de servir conjuntamente ao povo deste estado, ao povo da Bahia.

Portanto, deputado Angelo Coronel, nós estaremos vivendo aqui o último semestre nesta Casa.

Realmente, quando passo pelos corredores da Casa e encontro pessoas, sinto uma tristeza já de agora, porque estou aqui há 16 anos, e V. Ex.<sup>a</sup> tem mais tempo. Quantos mandatos V. Ex.<sup>a</sup> tem?

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Estou aqui há 6 mandatos.

**O Sr. ZÉ NETO LULA:-** Está há 24 anos aqui? Temos esta Casa como se fosse nossa.

Eu estava no aeroporto de Ilhéus quando soube da notícia do incêndio. Parecia que era na minha casa, parecia que era no espaço onde minha família está, e, realmente, é. Digo isso porque nós temos, às vezes, a compreensão de que família significa os que estão debaixo do nosso teto. Família são os que estão ao nosso redor, debaixo dos tantos tetos que nos aconchegam, que nos acomodam e que nos fazem crescer.

A maior família que nós temos no universo é o céu, pois esse é o maior telhado de todos, onde precisamos ajudar uns aos outros, especialmente os que estão aqui há 16 anos nesta Casa no dia a dia.

Então, quero desejar um bom trabalho e um bom retorno a todas e a todos que trabalham nesta Casa, do pequeno terceirizado, que está fazendo a limpeza da Casa no dia a dia, não diria que seja pequeno, mas é o que ganha menos.

Do presidente desta Casa a todos os outros, sintam-se abraçados, a fim de que possamos todos e todas, neste momento de dificuldade em que vive a vida pública, em que vive a política, em que vivem, inclusive, os valores deste país, não porque sejam tão ruins, eu acho que é porque estão sendo dilacerados.

Na minha cabeça funciona o sentimento de que os que mais propagam o desvalor das vidas pública e política são os que mais têm representações dentro do Congresso. Eu não tenho dúvida disso.

Quando eu vejo a grande mídia fazer o que faz com a vida pública, fico a observar. Você não vê um momento de apoio, você não vê um momento de publicação do que se faz de certo, pois só se vê publicação do que se faz de errado. Isso é para dilacerar. Isso não é para dilacerar, apenas, as vidas públicas e política daqueles que estão no comando dos Legislativos e Executivos pelo país, mas é para desordenar o Brasil e vulnerabilizar este país. É muito mais fácil subtrair quando não há credibilidade dos poderes constituídos do que subtrair quando há o respeito merecido pelos poderes constituídos. Desejo que nós tenhamos esta consciência.

Desejo, também, que este seja um semestre de disputa, mas, acima de tudo, de lucidez e de trabalho pelo povo da Bahia e do Brasil.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Depois desse pronunciamento nostálgico do deputado Zé Neto, já se despedindo aqui da Casa – até parece ser esta a última sessão, deputado Zé Neto –, imaginei que a nostalgia já lhe antecedeu ao momento previsto.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Anuncio a palavra do deputado José de Arimateia pelo tempo de 5 minutos.

**O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA:-** Sr. Presidente, Sr.<sup>as</sup> e Srs. Deputados, imprensa presente, venho a esta tribuna, primeiro, para lamentar mais um incêndio ocorrido nesta Casa. V. Ex.<sup>a</sup> estava fazendo uma panorâmica dos incêndios já acontecidos no CAB. Realmente, precisa-se urgente de uma brigada. Isso é preocupante.

A gente, agora, não pode mais deixar documentos aqui nos gabinetes. Tem que microfilmá-los. Tem que ser assim, porque se for olhar o histórico, eu fiquei assustado sinceramente, não pelo da Casa, porque o da Casa já é o terceiro. V. Ex.<sup>a</sup> falou dos outros incêndios já ocorridos. Lembro do da Educação, Tribunal de Contas e assim vai.

Então, aqui é como se fosse um barril de pólvora!

Sr. Presidente, eu não posso deixar de registrar, aqui neste momento, como presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Saúde, que hoje começa a Semana Mundial de Alimento Materno com duração de 1º a 7 de agosto. O leite materno contém todos os nutrientes e os anticorpos essenciais até o sexto mês de vida, pois previne alergias, anemias, infecções respiratórias, dentre outros benefícios.

Infelizmente, não são todas as crianças as contempladas com a amamentação exclusiva. De acordo com dados de 2017 da Organização Mundial de Saúde, somente 38% delas são alimentadas apenas com o leite da mãe até os 6 meses de idade; também, apenas 32% continuam sendo amamentadas até os 2 anos de idade.

Vamos cuidar das nossas crianças.

Era isso o que eu gostaria de registrar.

Também gostaria de convidar os Srs. Deputados para a nossa Convenção do Partido Republicano Brasileiro (PRB), que será no dia 3, às 15 horas, aqui na Casa do Comércio. V. Ex.<sup>as</sup> são nossos convidados. Enquanto Zé Neto veio se despedir aqui, eu convido para a nossa convenção e para começarmos um novo processo em 2019.

Que Deus abençoe a todos.

Obrigado pela oportunidade, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Com a palavra o nosso vice-presidente Carlos Geilson.

**O Sr. CARLOS GEILSON:-** Presidente Angelo Coronel, colegas deputados, deputadas, colegas da imprensa, as meninas atentas da Taquigrafia, funcionários da Casa, eu ouvi há pouco a fala do deputado Zé Neto. Ele fez uma explanação sobre o sentimento de pesar e de sofrimento com a notícia do prédio da ALBA pegando fogo. Quem de nós não sofreu o mesmo impacto no momento dessa notícia?

O que nós queremos deixar bem claro – e aí o presidente Angelo Coronel está coberto de razão – é que haja uma investigação muito rigorosa para não pairar, de forma até criminosa, algumas ilações sobre o incêndio em um prédio como este, e também em outros prédios aqui no CAB.

Que não falem coisas como a gente tem acompanhado: “Pegou fogo porque eles querem esconder isso, querem esconder aquilo.” Não! O presidente Angelo Coronel determinou que haja uma rigorosa apuração para não pairar dúvida do que tenha levado a esse sinistro e, assim, venhamos a tomar conhecimento do que de fato aconteceu.

Coronel, nosso presidente, é engenheiro e já fez uma explanação sobre o que houve. E não nos surpreende, pois é um prédio antigo, com uma estrutura já sobrecarregada pela modernidade, que não acompanhou esta evolução. A mim, isso não me surpreende, pois sempre que passava, notadamente na área do sinistro, eu ficava a observar: “Meu Deus do céu, que proteção tem aqui este prédio, com muitas tralhas, com muitas coisas já em desuso para a modernidade?” Então, acho que não surpreendeu a ninguém. Vamos aguardar a apuração dos fatos.

Nós estamos reabrindo o segundo semestre. Nós, políticos, estamos em plena campanha. A Mesa vai se encarregar de estabelecer critérios para a Casa funcionar e funcionar bem neste período. Independentemente de estarmos em campanha, de estarmos em busca dos votos – ou para renovarmos os nossos mandatos ou por aqueles que estão aqui e que pretendem alçar outros voos, como é o caso do deputado Angelo Coronel e dos que são candidatos a deputado federal –, nós estamos nos comprometendo a manter a Casa em pleno funcionamento, tendo as nossas atividades a todo vapor. Afinal de contas, a Casa tem responsabilidade com a sociedade baiana e não vai fechar as portas simplesmente porque nós, políticos, estamos em franca campanha eleitoral, visando aos nossos mandatos, se assim o povo da Bahia entender, a partir de 2019.

Nós estamos em um processo de adaptação aqui no Plenário. Mas acho que foi um bom número de deputados que marcaram suas presenças e que estão aqui para dizer que a Assembleia está voltando para o último semestre desta legislatura. A partir do ano que vem, haverá novas caras. Creio que muitas caras vão permanecer, vão continuar aqui a caminhar pelos corredores e a usar a tribuna desta Casa.

Então, este é o último semestre desta legislatura. Vamos que vamos fazer jus à confiança daqueles que nos depositaram, votando para que aqui nós estivéssemos a lhes representar.

Então essa é a minha palavra, meu caro deputado Angelo Coronel.

Aposto nessa investigação rigorosa do que, de fato, levou ao incêndio no prédio da Assembleia Legislativa da Bahia.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Com a palavra o deputado Hildécio Meireles.

**O Sr. HILDÉCIO MEIRELES:-** Sr. Presidente, Srs. Deputados, senhoras e senhores aqui presentes neste novo Plenário - ou pelo menos provisório Plenário - da nossa Casa.

Eu quero inicialmente, presidente, manifestar a nossa solidariedade com a Presidência desta Casa. Recebam as nossas lamentações pelo ocorrido no último final de semana. Graças a Deus, ainda bem que não tivemos vítimas, não tivemos nenhum ferido. Essa foi a primeira preocupação de todos nós, porque, de toda sorte, no resto se dá um jeito, como nós estamos dando aqui hoje, de improvisar este Plenário, para que a gente possa dar continuidade ao nosso trabalho legislativo deste segundo semestre do ano de 2018.

Mas, presidente, eu queria aqui, também, trazer uma notícia boa para esta Casa, até por dizer respeito a frutos colhidos pelo trabalho desta Casa, pelo trabalho da nossa Comissão, àquela época, de Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo, pelos frutos de um trabalho de uma audiência pública que nós realizamos em Valença, no dia 25 de maio de 2017, com a presença, inclusive, de V. Ex.<sup>a</sup>, presidente desta Casa. Eu reputo aquela audiência pública como, provavelmente, a maior audiência pública que já fora realizada por esta Casa, aqui na nossa sede ou pelo interior da Bahia.

Durante aquela audiência, além da presença do presidente da Casa, houve uma frequência muito grande de parlamentares e um público de mais de 500 pessoas. Essas se fizeram presentes naquela audiência, principalmente produtores, agricultores que cultivam o cravo-da-índia na Bahia, e que têm o Baixo Sul como a região que mais produz cravo em nosso estado e, muito provavelmente, no Brasil.

E o que vem ocorrendo com a produção de cravo? Ah, o IBGE – o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – não vinha considerando a produção de cravo-da-índia como um produto agrícola da Bahia, ou seja, o cravo não existia nos dados estatísticos do IBGE. Pois bem, em decorrência daquela nossa audiência, no censo agropecuário de 2017, já aparece o cravo da Bahia como um produto agrícola da Bahia e como um produto agrícola do Brasil.

Portanto, presidente, isso foi um avanço, uma consequência concreta daquela audiência pública, como também a facilidade dos agentes financeiros como o Banco do Nordeste, Banco do Brasil e Caixa Econômica que passaram a facilitar ainda mais o acesso do produtor de cravo, o acesso ao financiamento, o acesso ao crédito.

Portanto, eu quero aqui registrar este fato, quero registrar este trabalho frutífero, resultado de uma audiência pública que nós realizamos no interior do estado, na cidade de Valença, em 25 de maio de 2017.

Por outro lado, presidente, eu quero aqui aproveitar a oportunidade para trazer também, e trago neste momento, neste primeiro dia de Plenário, aqui no segundo semestre, um problema seriíssimo que também vem acontecendo na cidade de Valença como em todo Baixo Sul.

Meus queridos deputados Samuel e Sidelvan Nóbrega, trata-se de uma região de mais de 300 mil habitantes e não há, sequer, uma unidade de saúde do Estado, uma sequer, quando há mais de 300 mil habitantes!

Lá, apenas, tem uma filantrópica, uma Santa Casa, que está prestes a fechar as suas portas. Essa Santa Casa é quem substitui o poder público em toda a região, naquilo que diz respeito à saúde. E, vejam, o governo compra serviços da Santa Casa, compra serviços com valores defasados de mais de 10 anos, valores tabelados pelo Sistema Único de Saúde. E ainda há o pior de tudo, pois a quantidade de serviços que o governo compra da Santa Casa é infinitamente inferior à demanda de toda região.

Portanto, aquela Santa Casa já não tem mais condições de oferecer pronto atendimento, de oferecer obstetrícia, de oferecer cirurgias eletivas, e está, praticamente, para fechar as suas portas!

Para se ter uma ideia, caro deputado José de Arimateia, se chegar uma senhora grávida para ter criança, ela tem que fazer o parto normal, porque se precisar de uma cesariana, a parturiente tem de se deslocar para Itabuna a cerca de 250 quilômetros da cidade de Valença, quando esta última é uma cidade de mais de 100 mil habitantes e é núcleo de uma região de mais de 300 mil habitantes.

Infelizmente, o governo não se sensibilizou em resolver este problema de saúde pública naquela região.

Portanto, eu quero aqui, presidente, fazer um apelo ao secretário da Saúde para ele se sensibilizar em amenizar o sofrimento da população daquela região, que é a Região do Baixo Sul no estado da Bahia.

Muito obrigado, presidente!

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Com a palavra o nobre Líder da Minoria, o deputado Luciano Ribeiro.

**O Sr. LUCIANO RIBEIRO:-** Senhor Presidente, Sr.<sup>as</sup> Deputadas e Srs. Deputados aqui presentes, senhoras e senhores, ao iniciarmos este último período desta legislatura, nós estamos surpreendidos aqui por este lamentável episódio ocorrido no sábado, no qual as instalações físicas deste Parlamento foram atingidas. Mas, felizmente, pela agilidade e responsabilidade da Mesa Diretora, o Parlamento permanece íntegro e funcionando. Portanto, fico feliz, embora tenha ocorrido esse episódio, nós continuamos vivos como Parlamento, como Poder constituído.

Quero, Sr. Presidente, que este espírito de continuidade e de permanência do trabalho seja prorrogado para o período eleitoral; que as nossas disputas políticas, os nossos embates, as nossas viagens possam permitir que o Parlamento permaneça, sobretudo, acima dessas outras obrigações que temos para a renovação dos nossos mandatos.

Por isso, ainda que provisórias essas instalações aqui, o Parlamento continua funcionando. Nós, da Oposição, estaremos ao lado da Mesa para permitir que a Casa permaneça trabalhando, permaneça produzindo e não sofra soluções de continuidade.

Assim como o Líder Zé Neto, da Situação, se referiu aqui, quero, no mais, dizer que o espírito que tem norteados a todos nós, durante esta legislatura, perdure e permaneça durante os embates eleitorais. Desejo que os embates eleitorais fiquem

fora dos embates políticos travados aqui sobre as questões baianas trazidas ao Parlamento.

Portanto, que todos vocês e todos nós, enfim, tenhamos no segundo semestre, durante este último período da nossa legislatura, muito trabalho, muita eficiência, mas, sobretudo, muita paz.

Muito obrigado a todos.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Concedo a palavra ao deputado Pastor Sargento Isidório.

**O Sr. PASTOR SARGENTO ISIDÓRIO:-** Sr. Presidente; Sr.<sup>as</sup> e Srs. Deputados; Srs. Funcionários desta Casa, que fazem da Assembleia a sua vida para que os deputados possam chegar e sair; povo da Bahia, a Bíblia é o livro que sempre esteve e estará nas minhas mãos enquanto eu estiver na função pública, porque essa função não é minha, foi me dada pelo povo. Foram Deus e o povo baiano que me colocaram nesta Casa. Deus é o dono da minha vida. O trabalho que faço, recuperando dependentes químicos gratuitamente na Fundação Dr. Jesus, é em gratidão ao que ele fez em minha vida e tem base sólida no nome Dele.

Mas a Bíblia diz que “bem-aventurada é a nação cujo Deus é o Senhor. Bem-aventurada é a nação cujo Deus é o Senhor.”

A Constituição Federal desta nação, ela foi proclamada em nome de Deus. Podem olhar, pois isso está no preâmbulo e é cláusula pétrea. Sob a proteção de Deus, promulgamos a Constituição da República, e ninguém a pode rasgar. Não foi sob a proteção do Diabo, não foi sob a proteção de Satanás, muito menos de demônios. Foi promulgada sob a proteção de Deus.

A cédula do dinheiro da nossa nação, do real, nela tem escrito “Deus seja louvado”, repito, “Deus seja louvado”. Não é Diabo, não é Satanás nem muito menos demônios. Na Bahia e no Brasil, Deus é louvado, independentemente da religião.

Vejam, você pode ser da religião que você for. Agora, ninguém, nem presidente da República, nem Judiciário, nem Legislativo pode desrespeitar o Deus de Israel, criador do céu e da terra.

Esta Casa, quando abre a sessão, e as demais casas legislativas, inclusive o Poder Judiciário, todas elas abrem em nome de Deus. Os legislativos pelo Brasil inteiro, inclusive o Poder Judiciário, que é a justiça, que nos julga, que faz juízo, as autoridades aqui do nosso estado, da nossa nação, todos estão sob a proteção de Deus. Assim, abrimos a sessão, qual seja, “sob a proteção de Deus, a declaramos aberta”.

Então, ao que nós assistimos em Pernambuco e, agora, estamos vendo pelos *sites*, estamos vendo pelo *Facebook*, redes sociais, o povo da nação mandando a Sr.<sup>a</sup> Daniela Mercury trazer os demônios dela para a Bahia ao dizer que lugar de demônio é na Bahia e quem gosta de demônio é a Bahia...

Não! Estão enganados!

Inclusive nesta Casa já tem projeto entregando, projeto de minha autoria, entregando a Bahia com seu povo, com a sua gente, à Santíssima Trindade: ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. É projeto de minha autoria. É para a gente ver quem é quem. Quem quer demônio vai votar contra.

Eu anulo, também, todo pacto, toda oferenda feita contra o povo da Bahia, contra os homens, as mulheres e as crianças do nosso estado. Anulo todo pacto feito nas trevas, nas encruzilhadas, na maré de vazante, de enchente, no rio, lago, lagoa, no alto, no baixo, nas cachoeiras, tudo que for porcaria que tiver sido feita contra os moradores da Bahia estará sendo anulada.

O nosso estado, ele pertence à Santíssima Trindade: Pai, Filho e Espírito Santo, independentemente de religião. Cada qual fique no seu cada qual.

Agora, sair daqui querendo representar os baianos, chamando demônios, permitindo briga, facada, como nós vimos ali, e chamar de escroto todo mundo, chamar os políticos de filhos da “p”. Vejam, quer dizer, nós somos filhos da “p”, então nossa mãe é isso, é aquilo?

Quer dizer, que falta de respeito é esta? Eu respeito os fãs daquela cantora. Eu respeito as mulheres. Mas eu gosto mais da que cantava que o amor de Julieta e Romeu é melhor que o seu e o meu; porque o amor que ela vem fazendo agora, querendo ser macho... Se ela é macho, por que ela não veste um macacão? Por que ela não veste calça?

Para concluir, eu acho que se ela se acha macho, ela não tem de se vestir com roupa feminina porque, no mínimo, ela está com problema nas faculdades mentais.

Repito, conheço gays, conheço lésbicas que têm inteligência, trabalham em todo canto e respeitam todo mundo.

Aceitar o sindicato que pega o crucifixo da Igreja Católica, coloca no ânus; que pega Jesus e diz que ele é veado; que pega Maria, escolhida por Deus para ser mãe de Jesus, e coloca como prostituta, carregando um macaco; aceitar que se pegue hóstia da Igreja Católica e lhe escreva palavrão; aceitar molequeira dessa indecorosa, escrava de Satanás? Não aceitarei nunca. Posso até deixar de ser deputado! Mas não vou deixar de defender o povo de Deus, independente de religião.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Para concluir, deputado.

**O SR. PASTOR SARGENTO ISIDÓRIO:-** Para concluir, quero dizer que é uma pena que ela esteja na escuridão, nas trevas, e que precise chamar os demônios, se subordinar a eles, porque nem para demônio ela presta. Ela é escrava de Satanás e deve pedido de perdão à Bahia e ao Brasil.

Que Deus abençoe todos nós, independente das nossas religiões.

Eu respeito os fãs e todas as mulheres. Mas, em nome de 1,8 bilhão de cristãos, estou dizendo a ela que a Bahia e o Brasil não são do demônio. E, em nome de 88% de cristãos brasileiros, eu digo a ela que peça perdão. É o melhor caminho, porque horrenda coisa é cair na mão do Deus vivo, e Deus é grande e a ninguém despreza.

Meu perdão a ela. Meu perdão a ela não! Meu sincero conselho para ela fazer o pedido de perdão, pois vou estar orando para que Deus dê misericórdia e não aconteça algo ruim de espiritual na vida dela, porque com Deus não se brinca.

A Deus toda honra, toda glória e todo louvor.

Muito obrigado, Sr. presidente.

(Não foi revisto pelo orador)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Não há projetos na Ordem do Dia a serem apreciados.

Antes, porém, eu queria até agradecer a todos os servidores e à Diretoria, que se imbuíram desse processo desde o sábado, quando aconteceu o incidente. Estão todos aí, realmente, voltados para a gente recuperar, na maior brevidade, as nossas instalações.

Obrigado, em nome de toda nossa Mesa Diretora.

Declaro encerrada a presente sessão.

*Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.*

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.*